



www.unimed-fno.com.br
Rua Dr. Francisco Timm, 673
98780-803 - Centro - Santa Rosa - RS
T. (55) 3512-5424



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIMED FRONTEIRA NOROESTE/RS

O ano que passou foi de constantes desafios, estamos convictos que a Unimed Fronteira Noroeste está devidamente estruturada para superar as dificuldades vindouras e aspirar novas conquistas.

Nosso processo de adequação aos melhores padrões de governança, garante ferramentas adequadas de gestão, Políticas Corporativas, diretrizes institucionais e, acima de tudo, nos permite avançar na compreensão do que significa uma cooperativa sustentável e quais as ações necessárias para sua consolidação.

Em 2019, conquistamos maior garantia de assertividade das ações, trabalhamos insistentemente na busca do melhor resultado para nossas estratégias, não abrindo mão da qualidade operacional. Fomos reconhecidos pelo Sistema OCB - com o prêmio **SomosCoop Excelência em Gestão**, aos olhos da ANS, obtivemos a nota máxima **IDSS – 1**. Temos trabalhado com seriedade em muitas frentes, e a estabilidade econômico-financeira é um parâmetro inegável da verdade destas palavras, Norma Derivada 11 com a classificação ótima.

É claro que, são inúmeros os desafios do mercado, cada vez mais competitivo. Por isso, é preciso utilizar estratégias inovadoras e confiar numa gestão honesta e que cuida das pessoas. Uma gestão cujo único interesse é trabalhar para cooperados, cuidar da carteira de clientes com dedicação e competência.

A sustentabilidade é garantida, por uma gestão baseada nas melhores práticas, alicerçada pela participação dos cooperados no fortalecimento da gestão profissionalizada.

A gestão da Unimed Fronteira Noroeste/RS é realizada em sintonia com os princípios e os valores do cooperativismo. É regida pela Lei n.º 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que define a Política Nacional de Cooperativismo e internamente, segue as diretrizes do Estatuto Social e o Regimento Interno. A cooperativa é dirigida, monitorada e incentivada, pelo sistema de Governança Corporativa, envolvendo os relacionamentos entre Cooperados, Conselhos, Diretoria, órgãos de Fiscalização e Controle e demais partes interessadas.

Na Assembleia Geral Ordinária, é aprovada a política de destinação dos resultados, para o Patrimônio Líquido. Apresentamos aos cooperados os principais ajustes realizados na revisão do nosso Planejamento Estratégico que norteará nossas ações até 2021.

A Unimed Fronteira Noroeste/RS, declara que tem capacidade e intenção de manter os títulos e valores mobiliários, suficientes para manter suas obrigações. Dispõe de valores aplicados nos fundos dedicados ao setor de saúde suplementar e atende a Resolução Normativa RN – nº 419.



www.unimed-fno.com.br
Rua Dr. Francisco Timm, 673
98780-803 - Centro - Santa Rosa - RS
T. (55) 3512-5424



Participamos com quotas na Unimed RS, Central Nacional Unimed, SICREDI União, Unicred Missões Noroeste, Unimed Operadora, totalizando em dezembro de 2019 o valor de R\$ 791.830,23.

Entendemos que o negócio da cooperativa é sustentado pelo tripé composto por comercializar e fidelizar clientes; promover atenção integral à saúde dos clientes; e gerenciar o faturamento e a sinistralidade. A estes, dispensamos um olhar atento e permanente.

Tendo em vista às estratégias da cooperativa para 2020, baseamos nosso trabalho nas premissas definidas pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração: Fortalecer a internalização dos Norteadores Estratégicos pela Alta Administração e Cooperados; Estar atento às oportunidades, para inovar em saúde, com equilíbrio, negócios rentáveis e gerenciamento de riscos; Aperfeiçoar a cultura de gestão orientada para resultados; e Estimular o desenvolvimento da performance dos profissionais, encorajando-os para novos desafios.

Santa Rosa, março de 2020.

Dr. Marcos Christensen

Presidente da Unimed Fronteira Noroeste/RS



UNIMED FRONTEIRA NOROESTE RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA

CNPJ - 87.689.527/0001-53

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

ATIVO	NE	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		26.014.143,37	23.531.780,64
Disponível	5	339.330,22	763.216,39
Realizável		25.674.813,15	22.768.564,25
Aplicações Financeiras	6	19.973.708,88	16.575.613,50
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		9.167.959,90	9.965.988,48
Aplicações Livres		10.805.748,98	6.609.625,02
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7	2.943.225,30	2.665.517,85
Contraprestação Pecuniária a Receber		2.139.113,70	2.061.242,34
Participação de Beneficiários em Eventos Indenizáveis		121.040,51	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		661.860,01	604.275,51
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		21.211,08	-
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	8	1.089.198,78	1.611.647,15
Créditos Tributários e Previdenciários	9	878.702,37	593.849,51
Bens e Títulos a Receber	10	668.717,32	1.195.160,67
Despesas Antecipadas		97.095,86	81.930,82
Conta Corrente com Cooperados		24.164,64	44.844,75
ATIVO NÃO CIRCULANTE		11.516.611,93	10.205.554,84
Realizável a Longo Prazo		2.244.831,32	1.798.158,50
Títulos e Créditos a Receber		340.807,29	405.907,05
Depósitos Judiciais e Fiscais		1.904.024,03	1.392.251,45
Investimentos	12	2.981.461,98	2.809.960,35
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial		861,24	861,24
Participações Societárias pelo Método de Custo		2.980.451,01	2.808.949,38
Outros Investimentos		149,73	149,73
Imobilizado	13	6.285.423,22	5.597.435,99
Imóveis de Uso Próprio		4.514.876,22	4.668.188,62
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		298.326,23	341.551,51
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		4.216.549,99	4.326.637,11
Imobilizado de Uso Próprio		1.377.383,76	929.247,37
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		20.597,53	15.245,34
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		1.356.786,23	914.002,03
Outras Imobilizações		393.163,24	-
Intangível	14	4.895,41	-
TOTAL DO ATIVO		37.530.755,30	33.737.335,48

MARCOS CHRISTENSEN
PRESIDENTE
441.591.020-34

JOSICLEDSON CAPELETTI MEDEIROS
CONTADOR
RS 082022/O-5

UNIMED FRONTEIRA NOROESTE RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA

CNPJ - 87.689.527/0001-53

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

PASSIVO	NE	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE		16.408.057,61	14.543.528,17
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	15	9.892.861,99	7.700.918,23
Provisões de Contraprestações		305.240,83	213.680,62
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG	15i	105.412,50	-
Provisão para Remissão	15ii	199.828,33	213.680,62
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	15iii	1.106.702,99	428.109,64
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistências	15iv	2.784.119,50	1.922.229,09
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	15v	5.696.798,67	5.136.898,88
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	16	2.348.264,93	932.677,98
Contraprestações a Restituir	16a	258,29	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	16d	1.589.493,52	932.677,98
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	16f	758.513,12	-
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos Saúde da Operadora	17	484.442,82	358.860,57
Provisões		-	560.000,00
Provisões para Ações Judiciais		-	560.000,00
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	930.200,50	924.554,93
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	19	666.858,14	1.152.574,62
Débitos Diversos	20	1.894.946,88	1.883.553,36
Conta-Corrente de Cooperados	21	190.482,35	1.030.388,48
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		4.541.625,30	4.417.466,50
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		685.523,48	901.977,00
Provisão para Remissão	15ii	351.961,77	352.861,65
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	15iii	333.561,71	549.115,35
Provisões	22	2.012.500,25	1.542.654,56
Provisões para Ações Judiciais		2.012.500,25	1.542.654,56
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	683.211,27	775.895,55
Parcelamento de Tributos e Contribuições		683.211,27	775.895,55
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	19	1.160.390,30	1.196.939,39
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23	16.581.072,39	14.776.340,81
Capital Social		7.410.074,44	6.797.499,54
Reservas		8.932.680,11	7.569.568,91
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		8.932.680,11	7.569.568,91
Resultado - Cooperativas	25	238.317,84	409.272,36
TOTAL DO PASSIVO		37.530.755,30	33.737.335,48

MARCOS CHRISTENSEN
PRESIDENTE
441.591.020-34

JOSICLEDSON CAPELETTI MEDEIROS
CONTADOR
RS 082022/O-5

UNIMED FRONTEIRA NOROESTE RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA

CNPJ - 87.689.527/0001-53

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

	2019	2018
NE	Total	Total
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	55.553.666,56	50.399.916,96
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	56.169.264,34	51.123.393,29
Contraprestações Líquidas	55.992.668,77	51.045.265,42
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14.752,17	(56.315,97)
Receitas com Administração	161.843,40	134.443,84
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(615.597,78)	(723.476,33)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(44.357.372,07)	(37.007.661,67)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(43.797.472,28)	(36.547.720,44)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(559.899,79)	(459.941,23)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	11.196.294,49	13.392.255,29
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	57.669,72	62.319,81
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	11.483.985,71	10.625.763,53
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	11.358.709,43	10.081.266,77
Outras Receitas Operacionais	125.276,28	544.496,76
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(436.216,44)	(394.087,81)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde da Operadora	(1.756.354,44)	(1.490.786,37)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(838.294,49)	(880.572,52)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(421.942,16)	(135.266,43)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(496.117,79)	(474.947,42)
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde	(9.971.541,84)	(10.491.550,80)
RESULTADO BRUTO	10.573.837,20	11.703.913,65
Despesas Administrativas	26 (9.252.165,41)	(10.134.005,90)
Resultado Financeiro Líquido	27 (495.838,71)	(1.077.206,37)
Receitas Financeiras	1.451.143,15	1.447.619,78
Despesas Financeiras	(1.946.981,86)	(2.524.826,15)
Resultado Patrimonial	372.776,87	210.583,96
Receitas Patrimoniais	436.053,50	210.978,96
Despesas Patrimoniais	(63.276,63)	(395,00)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	1.198.609,95	703.285,34
Imposto de Renda	24 (183.894,69)	(156.726,80)
Contribuição Social	24 (74.842,09)	(65.061,65)
RESULTADO LÍQUIDO	939.873,17	481.496,89

MARCOS CHRISTENSEN
PRESIDENTE
441.591.020-34

JOSICLEYSON CAPELETTI MEDEIROS
CONTADOR
RS 082022/O-5

UNIMED FRONTEIRA NOROESTE RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE LTDA

CNPJ - 87.689.527/0001-53

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

	2019			2018
	Atos Cooperativos Ingressos/dispêndios	Atos não Cooperativos receitas/despesas	Total dos Atos	Total
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	28.449.672,92	27.103.993,64	55.553.666,56	50.399.916,96
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	28.687.583,61	27.481.680,73	56.169.264,34	51.123.393,29
Contraprestações Líquidas	28.576.692,38	27.415.976,39	55.992.668,77	51.045.265,42
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	851,80	13.900,37	14.752,17	(56.315,97)
Receitas com Administração	110.039,43	51.803,97	161.843,40	134.443,84
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(237.910,69)	(377.687,09)	(615.597,78)	(723.476,33)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(22.043.629,76)	(22.313.742,31)	(44.357.372,07)	(37.007.661,67)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(21.704.907,89)	(22.092.564,39)	(43.797.472,28)	
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(338.721,87)	(221.177,92)	(559.899,79)	(459.941,23)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	6.406.043,16	4.790.251,33	11.196.294,49	13.392.255,29
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	47.156,28	10.513,44	57.669,72	62.319,81
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	7.255.926,50	4.228.059,21	11.483.985,71	10.625.763,53
Receitas com Operações de Assistência Médica-Hospitalar	7.206.059,68	4.152.649,75	11.358.709,43	10.081.266,77
Outras Receitas Operacionais	49.866,82	75.409,46	125.276,28	544.496,76
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(189.975,51)	(246.240,93)	(436.216,44)	(394.087,81)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde da Operadora	(1.100.110,05)	(656.244,39)	(1.756.354,44)	(1.490.786,37)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(467.113,85)	(371.180,64)	(838.294,49)	(880.572,52)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(238.557,80)	(183.384,36)	(421.942,16)	(135.266,43)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(394.438,40)	(101.679,39)	(496.117,79)	(474.947,42)
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da	(5.959.400,14)	(4.012.141,70)	(9.971.541,84)	(10.491.550,80)
RESULTADO BRUTO	6.459.640,24	4.114.196,96	10.573.837,20	11.703.913,65
Despesas Administrativas	(5.408.117,72)	(3.844.047,69)	(9.252.165,41)	(10.134.005,90)
Resultado Financeiro Líquido	(281.291,58)	(214.547,13)	(495.838,71)	(1.077.206,37)
Receitas Financeiras	870.519,30	580.623,85	1.451.143,15	1.447.619,78
Despesas Financeiras	(1.151.810,88)	(795.170,98)	(1.946.981,86)	(2.524.826,15)
Resultado Patrimonial	208.132,36	164.644,51	372.776,87	210.583,96
Receitas Patrimoniais	239.266,86	196.786,64	436.053,50	210.978,96
Despesas Patrimoniais	(31.134,50)	(32.142,13)	(63.276,63)	(395,00)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	978.363,30	220.246,65	1.198.609,95	703.285,34
Imposto de Renda	-	(183.894,69)	(183.894,69)	(156.726,80)
Contribuição Social	-	(74.842,09)	(74.842,09)	(65.061,65)
RESULTADO LÍQUIDO	978.363,30	(38.490,13)	939.873,17	481.496,89

MARCOS CHRISTENSEN
PRESIDENTE
441.991.020-34

JOSICLEIDSON CAPELETTI MEDEIROS
CONTADOR
RS 082022/O-5

UNIMED FRONTEIRA NOROESTE RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA

CNPJ - 87.689.527/0001-53

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	68.187.495,48	61.198.101,13
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	26.386.082,23	12.803.973,15
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	145,75	1.427.117,04
(+) Outros Recebimentos Operacionais	10.167.294,32	8.291.625,75
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(50.115.888,45)	(46.469.309,55)
(-) Pagamento de Pessoal	(8.351.551,31)	(7.434.215,45)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(294.688,89)	(244.275,85)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(2.723.187,57)	(2.993.808,72)
(-) Pagamento de Tributos	(1.712.443,88)	(1.263.688,12)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(434.452,22)	(288.481,99)
(-) Pagamento de Aluguel	(53.225,95)	(42.045,13)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(193.218,85)	(174.753,70)
(-) Aplicações Financeiras	(28.869.376,13)	(14.339.871,63)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(9.198.378,05)	(7.806.803,84)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	2.794.606,48	2.663.563,09
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	406.759,28	107.104,91
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(882.925,74)	(463.950,76)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(289.928,36)	(263.708,01)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(766.094,82)	(620.553,86)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	257.309,86	320.804,43
(+) Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	193.917,79	2.187.900,00
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(145.131,51)	(108.912,76)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(719.148,37)	(2.044.763,20)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	(452.524,47)	(407.122,28)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(1.586.821,13)	(1.380.221,55)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(2.452.397,83)	(1.432.315,36)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(423.886,17)	610.693,87
CAIXA - Saldo Inicial	763.216,39	152.522,42
CAIXA - Saldo Final	339.330,22	763.216,39
Ativos Livres no Início do Período (*)	6.609.625,02	6.290.614,44
Ativos Livres no Final do Período (*)	10.805.748,98	6.609.625,02
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - RECURSOS LIVRES	4.196.123,96	319.010,58

MARCOS CHRISTENSEN
PRESIDENTE
441.591.020-34

JOSICLEDSON CAPELETTI MEDEIROS
CONTADOR
RS 082022/O-5

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

	Capital Social		Reservas				Sobras Acumuladas		TOTAL
	Subscrito	A Integralizar	Reservas de Capital / Patrimoniais	Fundo de Reserva	RATES	Outras Reservas	Atos Cooperativos	Atos Não Cooperativos	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	5.956.849,59	(318.042,87)	3.320.947,42	335.170,20	137.654,98	1.521.108,10	949.456,27	(135.211,69)	11.767.932,00
Destinação das sobras do exercício de 2017 (50% para Fundo, 50% Distribuição)							(949.456,27)	135.211,69	(814.244,58)
Aumento / Diminuição de Capital com lucros e reservas e em espécie									
Integralização do Capital	348.800,00	(114.292,24)							234.507,76
Baixa de cooperados	(606.329,30)								(606.329,30)
Pagto Juros sobre capital próprio dos cooperados cfe.produção do ano 2017 e 2018	1.417.535,87								1.417.535,87
Desconto ref.quota capital média cfe.decisão AGE 01/2015	112.978,49								112.978,49
Reversões de Reservas									
Movimentação do fundo de reserva									-
Movimentação do RATES					(22.833,99)				(22.833,99)
Reservas de Capital/Patrimoniais (Fundo para Margem de Solvência)						198.175,37			198.175,37
Proposta da destinação das sobras:									-
Fundo de Reserva - 10%				48.149,69					48.149,69
RATES - 5%					24.074,84				24.074,84
RATES - Resultado atos não cooperativos									-
Outras Reservas de Lucros (Fundo de Consolidação Patrimonial)						2.007.122,30			2.007.122,30
Sobras à disposição da A.G.O							1.085.228,24	(675.955,88)	409.272,36
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	7.229.834,65	(432.335,11)	3.320.947,42	383.319,89	138.895,83	3.726.405,77	1.085.228,24	(675.955,88)	14.776.340,81
Destinação das sobras do exercício de 2018 (destinado ao Fundo Consolidação)							(1.085.228,24)	675.955,88	(409.272,36)
Aumento / Diminuição de Capital com lucros e reservas e em espécie									
Integralização do Capital	613.776,92	(28.771,95)							585.004,97
Baixa de cooperados	(14.315,00)								(14.315,00)
Desconto ref.quota capital média cfe.decisão AGE 01/2015	41.884,93								41.884,93
Reversões de Reservas									
Movimentação do fundo de reserva									-
Movimentação do RATES					(119.973,06)				(119.973,06)
Reservas de Capital/Patrimoniais (Fundo para Margem de Solvência)						132.830,92			132.830,92
Proposta da destinação das sobras:									-
Fundo de Reserva - 10%				93.987,32					93.987,32
RATES - 5%					46.993,66				46.993,66
RATES - Resultado atos não cooperativos									-
Outras Reservas de Lucros (Fundo de Consolidação Patrimonial)						1.209.272,36			1.209.272,36
Sobras à disposição da A.G.O							276.807,97	(38.490,13)	238.317,84
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	7.871.181,50	(461.107,06)	3.320.947,42	477.307,21	65.916,43	5.068.509,05	276.807,97	(38.490,13)	16.581.072,39

MARCOS CHRISTENSEN
PRESIDENTE
441.591.020-34

JOSICLEYSON CAPELETTI MEDEIROS
CONTADOR
RS 082022/O-5

UNIMED FRONTEIRA NOROESTE RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA

CNPJ - 87.689.527/0001-53

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

CONTAS	2019			2018
	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	TOTAL	TOTAL
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	978.363,30	(38.490,13)	939.873,17	481.496,89
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
(=) SALDO A DESTINAR	978.363,30	(38.490,13)	939.873,17	481.496,89
(-) Reserva Legal	(93.987,32)	-	(93.987,32)	(48.149,69)
(-) Reservas Estatutárias	(46.993,66)	-	(46.993,66)	(24.074,84)
(-) Antecipação Sobras 2019	(560.574,35)	-	(560.574,35)	
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	276.807,97	(38.490,13)	238.317,84	409.272,36

MARCOS CHRISTENSEN
PRESIDENTE
441.591.020-34

JOSICLEDSON CAPELETTI MEDEIROS
CONTADOR
RS 082022/O-5



www.unimed-fno.com.br
Rua Dr. Francisco Timm, 673
98780-803 - Centro - Santa Rosa - RS
T. (55) 3512-5424



Unimed Fronteira Noroeste RS Cooperativa de Assistência a Saúde Ltda.

CNPJ – 87.689.527/0001-53

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. (Todos os valores expressos em milhares de reais)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Fronteira Noroeste/RS é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 143 médicos associados, 01 Serviço de Saúde Ocupacional, 01 Laboratório de Análise Clínicas, 01 Ambulatório, 68 Serviços Credenciados (Hospitais, Clínicas e Laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Alecrim, Porto Mauá, Novo Machado, Porto Vera Cruz, Porto Lucena, São Paulo das Missões, Campinas das Missões, Cândido Godói, Santo Cristo, Tuparendi, Tucunduva, Horizontina e Santa Rosa, onde está localizada sua sede administrativa.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Unimed Fronteira Noroeste/RS atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob o número 35.217-9.



3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme plano de contas estabelecido pela RN 435/2018 e alterações vigentes, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa (Unimed) também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2018, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 435/2018 e alterações vigentes.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 06/03/2020 e foi dada pela Diretoria Executiva da Unimed Fronteira Noroeste RS Ltda.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 Regime de Escrituração

A Unimed Fronteira Noroeste RS Ltda adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a

mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

4.3 Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos líquidos de IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2019, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

4.4 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Unimed Fronteira Noroeste RS Ltda constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do ANEXO I da RN 435/2018, da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

- I. Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- II. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- III. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de

assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

4.5 Conta Corrente com cooperados

Os créditos registrados com cooperados de curto prazo estão sendo registrados pelos valores deliberados por adiantamentos feitos pela cooperativa e que serão descontados de suas produções mensais futuras.

4.6 Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.

As propriedades para investimento são propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital. As propriedades para investimento são mensuradas ao custo de aquisição conforme normas contábeis editadas pela ANS.

4.7 Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens, as quais as taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.

4.8 Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos,



os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que compõem pelas taxas descritas em nota específica e de acordo com as premissas previstas no CPC nº 04 (R1) e CFC NBC TG 04 (R4).

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Unimed Fronteira Noroeste RS e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

4.9 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 209/2009 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 393/2015 e RN 435/2018 e suas alterações vigentes.

a) Provisões Técnicas:

- i. Provisão de Eventos a Liquidar, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;
- ii. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa – RN nº 393/2015 e alterações, expedida pela ANS.
- iii. Provisão de Remissão calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA, descrita na nota

explicativa nº 15.

4.10 Empréstimos e financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base conforme nota explicativa nº 19.

4.11 Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

4.12 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerado em favor da Unimed Fronteira Noroeste RS e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.13 Ativos e Passivos contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente



segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos será requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

4.14 Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer



o efetivo direito ao valor a ser faturado.

4.15 Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

4.16 Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

4.17 Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 – Demonstrações Combinadas, CPC 47 – Receitas, CPC 48 – Instrumentos Financeiros, CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e da ICPC-10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de

Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 435/2018 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

5 DISPONÍVEL

a) Caixa e Bancos

Compõe a conta de Caixa e Depósitos Bancários os valores de R\$ 339.330,22.

A Operadora dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado:

BANCO	TIPO	2019	%	2018
Sicredi União RS	CDB/Fundos ANS	10.680.607,35	53,47%	8.231.999,69
Unicred Missões Noroeste	CDB/Fundos ANS	9.116.312,97	45,64%	8.148.217,77
Barrisul	CDB	265,60	0,00%	140.618,18
Banco do Brasil	CDB	176.522,96	0,88%	54.777,86
Total de aplicações financeiras		19.973.708,88	100,00%	16.575.613,50

6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Unimed dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS por emissor	2019	%	2018
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	9.167.959,90	100%	9.965.988,48
Total de Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas Bloqueadas	9.167.959,90		9.965.988,48
Sicredi União RS	5.565.244,51	60,70%	3.325.509,24
Unicred Missões Noroeste	3.602.715,39	39,30%	6.640.479,24
Aplicações Livres	10.805.748,98	100,00%	6.609.625,02
Sicredi União RS	5.115.362,84	47,34%	4.906.490,45
Unicred Missões Noroeste	5.513.597,58	51,03%	1.507.738,53
Banco do Brasil	176.522,96	1,63%	54.777,86
Banrisul	265,60	0,00%	140.618,18
Total de aplicações	19.973.708,88		16.575.613,50

Aplicações por Tipo de Ativo conforme RN 392/2015 e alterações vigentes		
Tipo de Ativo	Distribuição % s/ total	Distribuição % s/ total
	2019	2018
Fundos Dedicados ANS	45,90%	60,12%
CDB	54,10%	39,88%

Estas aplicações financeiras estão remuneradas a variação de 90% à 105% do CDB.

7 CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos "Créditos de Operações de Assistência à Saúde" está representada pelas contas demonstradas a seguir:



DESCRIÇÃO	2019	2018
<u>Créditos de Operações com Assistência a Saúde</u>	2.139.113,70	2.061.242,34
(+) Contraprestações pecuniárias a receber	2.426.706,85	2.508.705,57
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(287.593,15)	(447.463,23)
<u>Participação dos Beneficiário em eventos indenizados</u>	121.040,51	0,00
(+) Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	128.313,56	0,00
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(7.273,05)	0,00
<u>Operadoras de Planos de Assistência à Saúde</u>	661.860,01	604.275,51
(+) Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	661.860,01	604.275,51
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	0,00	0,00
<u>Outros Créditos de Operações com Plano de Assistência a Saúde</u>	21.211,08	0,00
(+) Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	21.211,08	0,00
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	0,00	0,00
TOTAL	2.943.225,30	2.665.517,85

- (a) O saldo da conta "Contraprestação pecuniária a receber" refere-se a valores a receber referente à créditos com planos de saúde da operadora;
- (b) O saldo da conta de "Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados" refere-se a valores de Coparticipação cobrados de clientes de planos de saúde;
- (c) O saldo da conta "Operadoras de Planos de Saúde" refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras referentes às operações de plano de saúde em corresponsabilidade assumida de Planos de Saúde;
- (d) O saldo da conta "Outros Créditos de Oper. com Planos de Assist. à Saúde" refere-se a Créditos em Programas ou Fundos para Custeio de Despesas de Assistência Médico-Hospitalar;

A composição das contas "Contraprestações pecuniárias a receber", "Operadoras de Planos de Saúde" e "Outros créditos operacionais" por idade de vencimento são:

Descrição	Contraprestação Pecuniária		Part. dos beneficiários em eventos indenizados		Operadoras de Planos de Saúde		Outros Créditos Operacionais	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
A vencer:								
Até 30 dias	1.918.008,54	1.947.179,64	91.244,08	0,00	661.860,01	604.275,51	21.211,08	0,00
De 31 a 60 dias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>1.918.008,54</u>	<u>1.947.179,64</u>	<u>91.244,08</u>	<u>0,00</u>	<u>661.860,01</u>	<u>604.275,51</u>	<u>21.211,08</u>	<u>0,00</u>
Vencidas:								
Até 30 dias	248.809,94	90.152,94	19.418,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 31 a 60 dias	32.668,94	20.350,91	2.429,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De 61 a 90 dias	9.785,27	5.995,53	8.293,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acima de 91 dias	217.434,70	445.026,55	6.928,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>508.698,85</u>	<u>561.525,93</u>	<u>37.069,48</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Total	<u>2.426.707,39</u>	<u>2.508.705,57</u>	<u>128.313,56</u>	<u>0,00</u>	<u>661.860,01</u>	<u>604.275,51</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 435/2018 e alterações vigentes da ANS.

8 CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos "Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de

Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos Operacionais de Assistência à Saúde Não relacionados com planos de saúde da Operadora	2019	2018
Contas a Receber	1.019.106,07	1.492.356,47
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(107.581,46)	(71.109,65)
Intercâmbio a Receber – Atendimento Eventual	177.696,09	191.624,57
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(21,92)	(1.224,24)
Outros Créditos Operacionais de Prest. de Ser. Médico-Hospitalar	0,00	0,00
(-) Provisão para perdas sobre créditos	0,00	0,00
Total de Contraprestação pecuniária	1.089.198,78	1.611.647,15

Contas a receber: refere-se a faturas de contratos da modalidade de Custo Operacional, Saúde Ocupacional, Ambulatório Unimed, Laboratório, Ecografia, Glosas Ajius e Raio-X a receber.

Intercâmbio a Receber: refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras (Intercâmbio Eventual a receber), referente a prestação de serviços à saúde.

A composição das contas “Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde”, por idade de vencimento é:

Descrição	Contraprestação pecuniária	
	2019	2018
A vencer:		
Até 30 dias	573.630,23	700.191,78
De 31 a 60 dias	0,00	0,00
	<u>573.630,23</u>	<u>700.191,78</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	403.535,01	295.554,26
De 31 a 60 dias	168.826,25	315.977,52

De 61 a 90 dias	37.340,95	300.251,69
Acima de 90 dias	13.469,72	72.005,79
	623.171,93	983.789,26
Total	1.196.802,16	1.683.981,04

As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 435/2018 e alterações vigentes da ANS.

9 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2019	2018
Imposto de Renda	533.308,38	439.611,63
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	18.987,12	18.107,90
Creditos de PIS e COFINS	43.634,36	13.882,57
Imposto Sobre Serviço - ISS	152.689,97	56.490,48
Outros Creditos Tributários e Previdenciários	130.082,54	65.756,93
Total de Créditos Tributários e Previdenciários	878.702,37	593.849,51

Esse grupo de contas é composto por Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, creditos de PIS e COFINS, crédito de Imposto sobre serviço ISS.

10 BENS E TÍTULOS A RECEBER

BENS E TÍTULOS A RECEBER	2019	2018
Estoque	149.898,50	120.235,89
Adiantamentos	109.737,88	59.102,38
Títulos a Receber	387.077,35	1.009.346,47
Outros Bens e Títulos a Receber	22.003,59	6.475,93
Total de Bens e Títulos a Receber	668.717,32	1.195.160,67

Esse grupo de contas registra o movimento de estoque de materiais laboratório, materiais de expediente e medicamentos quimioterápicos.

Registra os adiantamentos de salários e férias a colaboradores e adiantamento a fornecedores.

11 ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

a) Depósitos Judiciais e Fiscais

DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	2019	2018
Depósito Judicial Ressarcimento ao SUS	1.037.348,61	631.521,15
Cofins sobre Faturamento	85.492,82	85.492,82
PIS sobre Faturamento	643.346,69	570.083,03
PIS sobre Folha de Pagamento	3.246,32	3.246,32
INSS Lei 84/96	95.056,75	95.056,75
Processos Cíveis	39.529,84	6.848,38
Depósitos Judiciais Mensalidades de Beneficiários	14.611,98	14.611,98
Total de Depósitos Judiciais e Fiscais	<u>1.918.633,01</u>	<u>1.406.863,43</u>

A cooperativa efetuou depósito judicial para fazer frente a ações fiscais do ressarcimento ao sus, Pis sobre faturamento do Ato Cooperativo Principal e de processos cíveis, para as quais foram efetuadas provisões no Passivo Circulante e Passivo Não Circulante.

12 INVESTIMENTOS

a) Quadro analítico

A Cooperativa possui as seguintes participações societárias:



QUADRO ANÁLITICO	2019	2018
Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Custo (b)	2019	2018
Participações - Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		
Central Nacional Unimed (a)	36.772,14	21.160,24
Unimed Federação/RS (a)	152.911,45	58.759,82
Unimed Operadora RS (a)	4.729,22	0,00
Total de Participações – Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	194.412,81	79.920,06
Participações – Em Instituições Reguladas		
Unicred Missões Noroeste (a)	313.338,41	300.340,41
Sicredi União RS (a)	284.079,01	240.068,13
Total de Participações em Instituições Reguladas	597.417,42	540.408,54
Participações – Em Instituições Não Reguladas		
Fundação Ponte Alba Posse-Porto Mauá (a)	861,24	861,24
Total de Participações em Instituições Não Reguladas	861,24	861,24
Outros Investimentos		
Central de Serviços Auxiliares RS	38.620,78	38.620,78
Ações FINOR	149,73	149,73
Propriedade p/Investimento – Terrenos (d)	2.150.000,00	2.150.000,00
Total Investimentos	<u>2.981.461,98</u>	<u>2.809.960,35</u>

- (a) - Investimentos avaliados pelo custo de aquisição;
 (b) - Investimentos avaliados por equivalência patrimonial;
 (c) - Ágio/Deságio na aquisição de Investimento;
 (d) - Terrenos para Investimento.

13 IMOBILIZADO

a) Quadro resumo

Contas Contábeis	Taxa de depreciação média	2019			2018	
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Provisão para perda por redução ao valor recuperável	Valor Contábil Líquido	Valor Contábil Líquido
Adiantamento Consórcios		298.326,23	0,00	0,00	298.326,23	341.551,51
Terrenos		1.213.585,73	0,00	0,00	1.213.585,73	1.213.585,73
Edifícios	4%	3.922.102,92	(919.138,66)	0,00	3.002.964,26	3.113.051,38
Instalações	10%	131.443,87	(77.220,69)	0,00	54.223,18	20.865,93
Máquinas e Equipamentos	8,8%	860.935,75	(367.151,72)	0,00	493.784,03	499.415,49
Equipamentos de Informática	16%	909.431,79	(682.451,84)	0,00	226.979,95	34.127,62
Móveis e Utensílios	10%	797.854,08	(506.743,59)	0,00	291.110,49	234.756,49
Veículos	13%	576.748,20	(265.462,09)	0,00	311.286,11	140.081,84
Imobilizações em curso	0%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Imobilizações	0%	393.163,24	0,00	0,00	393.163,24	0,00
Total do Imobilizado		9.103.591,81	(2.818.168,59)	0,00	6.285.423,22	5.597.435,99

No exercício de 2010, a cooperativa passou a adotar a vida econômica dos bens para a taxa da depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas, mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais.

b) Quadro resumo de movimentações



CONTAS CONTÁBEIS	2018	2019			
	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Valor Contábil Líquido
Adiantamento Consórcios	341.551,51	231.558,76	(274.784,04)	0,00	298.326,23
Terrenos	1.213.585,73	0,00	0,00	0,00	1.213.585,73
Edifícios	3.113.051,38	0,00	0,00	(110.087,12)	3.002.964,26
Instalações	20.865,93	41.409,49	0,00	(8.052,24)	54.223,18
Máquinas e Equipamentos	499.415,49	40.927,38	0,00	(46.558,84)	493.784,03
Equipamentos de Informática	34.127,62	244.708,75	0,00	(51.856,42)	226.979,95
Móveis e Utensílios	234.756,49	106.327,85	0,00	(49.973,85)	291.110,49
Veículos	140.081,84	196.066,90	0,00	(24.862,63)	311.286,11
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Benfeitorias Imóveis Terceiros	0,00	382.579,45	(6.956,79)	0,00	375.622,66
Outras Imobilizações	0,00	17.540,58	0,00	0,00	17.540,58
Total do Imobilizado	5.597.435,99	1.261.119,16	(281.740,83)	(291.391,10)	6.285.423,22

14 INTANGÍVEL

a) Quadro resumo

É representado por:



Descrição	Taxa anual de Amortização	2019				2018			
		Custo corrigido	Amortização Acumulada	Provisão para perda por redução ao valor recuperável	Valor residual	Custo corrigido	Amortização Acumulada	Provisão para perda por redução ao valor recuperável	Valor residual
Softwares (a)	6%	280.021,72	(275.126,31)	0,00	4.895,41	274.921,72	(274.921,72)	0,00	0,00
Total		280.021,72	(275.126,31)	0,00	4.895,41	274.921,72	(274.921,72)	0,00	0,00

(a) Referem-se a softwares diversos, aplicado em computadores, que tem o objetivo de segurança contra vírus, softwares para trabalho em planilhas e textos para execução dos trabalhos diários.

b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2018	2019				
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências	Residual
Softwares (a)	0,00	31.863,09	0,00	26.967,68	0,00	4.895,41
Total do Intangível	0,00	31.863,09	0,00	26.967,68	0,00	4.895,41

15 PROVISÕES TÉCNICAS

EVENTOS LIQUIDAR	2019	2018
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PCNG (i)	105.412,50	0,00

Provisão de Insuficiência de Contraprestações (ii)	0,00	0,00
Provisão de Remissão (iii)	551.790,10	566.542,27
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (iv)	1.440.264,70	977.224,99
Provisão de eventos a liquidar para os Outros Prestadores (v)	2.784.119,50	1.922.229,09
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA (vi)	5.696.798,67	5.136.898,88
Outras Provisões Técnicas	0,00	0,00
Total de Provisões Técnicas	10.578.385,47	8.602.895,23
Curto prazo	9.892.861,99	7.700.918,23
Longo prazo	685.523,48	901.977,00
Total de Provisões Técnicas	10.578.385,47	8.602.895,23

i) Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

EVENTOS LIQUIDAR	2019	2018
Provisão de Contraprestação Não Ganha – Planos Individuais / Familiares	0,00	0,00

Provisão de Contraprestação Não Ganha - Planos Coletivos	105.412,50	0,00
--	------------	------

iii) Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial aprovada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar foi constituído provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 551.790,10, sendo a mesma classificada em R\$ 199.828,33 no Passivo Circulante e R\$ 351.961,77 no Passivo Não Circulante.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

iv) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

Provisão de Eventos a liquidar para o SUS	2019	2018
Débitos Pendentes (a)	616.613,28	0,00
Débitos Parcelados (b)	30.478,40	0,00
ABIS x percentual histórico (c)	459.611,31	428.109,64



Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS - Circulante	1.106.702,99	428.109,64
Débitos Pendentes (a)	333.561,71	549.115,35
Débitos Parcelados (b)	0,00	0,00
ABIS x percentual histórico (c)	0,00	0,00
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS – Não Circulante	333.561,71	549.115,35
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS	1.440.264,70	977.224,99

a) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS – GRU

Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

b) Eventos a Liquidar para o SUS - Parcelamento

Débitos Parcelados: abrange os parcelamentos deferidos ainda não quitados. A soma do valor das parcelas com vencimento em até 12 meses da data de referência está alocada no Passivo Circulante, enquanto a soma do valor das parcelas com vencimento em prazo superior a 12 meses está computada na linha Passivo Não Circulante.

c) Provisão de Eventos Liquidar para o SUS (% hc x ABI)

ABIs x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

v) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN 393/2015 e alterações vigentes, que determinou a

constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Conforme publicação da RN 227/10 e alterações vigentes, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 392/2015 e alterações vigentes.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

Quadro demonstrativo de valores:

Provisão de Eventos a liquidar	2019	2018
Prestadores - Médicos Cooperados	730.314,43	496.637,12
Prestadores – Hospitais	1.010.072,95	138.376,15
Prestadores – Clínicas	398.272,21	290.019,59
Prestadores – Laboratórios	109.997,97	96.286,98
Prestadores - Outros	48.350,82	31.731,10
Intercâmbio a pagar	484.994,08	869.104,15
Reembolso	2.117,04	74,00

vi) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentado pela RN 393/2015 da ANS e alterações vigentes, representa os eventos ocorridos, porém não avisados a operadora, cujo valor deve ser

baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 8,5% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses ou 10% dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior da PEONA e PEONA SUS.

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2019 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados que representa o montante de R\$ 5.696.798,67, apurado por cálculo atuarial.

A Entidade em 31 de dezembro de 2019 apresenta o registro contábil desta provisão em R\$ 5.696.798,67, ou seja 100% da Provisão exigida.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

Adicionalmente as operadoras de plano de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 209/2009, RN 227/2010, RN 246/2011, RN 313/2012, RN 392/2015, RN 393/2015 e alterações vigentes:

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável "K", obtido no ANEXO I da RN nº 209/2009, 2018 pelo capital base de R\$ 8.789.791,63 (R\$ 8.503.232,69 em 2018), reajustados pelo IPCA em junho de cada ano.

O Capital da Unimed excede o valor do patrimônio líquido exigido pela Norma Técnica.

O Capital da Unimed em 31/12/2019 representa o montante de R\$ 16.581.072,39 enquanto que o Patrimônio Líquido Ajustado calculado conforme RN 209/2009 representa R\$ 15.749.914,53.

b) Margem de solvência

Regulamentada pelo art. 6 da RN 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos,

sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela RN nº 313 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- ∞ Em 31 de dezembro de 2014 – 41%, sendo que entre janeiro de 2015 à novembro de 2022, adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,615% para dezembro de 2022 - 100% da Margem de Solvência.

Ano	Em 31 de Dezembro Limite Mínimo conforme normativa	Em 31 de Dezembro Percentual Auferido pela Operadora
2012	35%	68,70%
2013	38%	65,10%
2014	41%	68,89%
2015	48%	67,42%
2016	56%	58,48%
2017	63%	77,21%
2018	70,5%	88,12%
2019	77,9%	118,93%

A entidade em 31 de dezembro de 2019 possui um Patrimônio Líquido com os ajustes econômicos permitidos de R\$ 15.749.914,53. que representa 118,93% da margem de solvência calculada em 31/12/2019.

16 DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE



DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	2019	2018
Contraprestações / Prêmios a Restituir (a)	258,29	0,00
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios (b)	0,00	0,00
Comercialização sobre Operações (c)	0,00	0,00
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (d)	1.589.493,52	932.677,98
Débitos de Operações de Administração de Benefícios (e)	0,00	0,00
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde (f)	758.513,12	0,00
Total de Débitos de Operações de Assistência à Saúde	2.348.264,93	932.677,98

d) Corresponde aos valores de Intercambio Habitual em Corresponsabilidade transferida em preço pós estabelecido conforme RN430/2017.

f) Corresponde aos Débitos com Programas ou Fundos para Custeio de Despesas de Assistência Médico-Hospitalar, o programa Fundo FAC-ONCO esta contabilizado nesse grupo de contas.

17 DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2019	2018
Rede Contratada/Credenciada	244.427,68	178.506,28
Cooperados	144.944,96	104.091,09
Intercâmbio Eventual	95.070,18	76.263,20



Total de Débitos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Assistência à Saúde	484.442,82	358.860,57
--	-------------------	-------------------

Débitos originados dos Custos com utilização dos usuários de não planos de saúde, em outras Unimed's, na rede credenciada e com cooperados.

18 TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

a) Quadro resumo

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2019	2018
Tributos e Contribuições (i)	773.952,89	669.867,92
Retenções de Imposto e Contribuições (ii)	63.563,31	53.471,26
Parcelamento de Tributos e Contribuições (iii)	775.895,57	977.111,30
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	1.613.411,77	1.700.450,48
Curto prazo	930.200,50	924.554,93
Longo prazo	683.211,27	775.895,55
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	1.613.411,77	1.700.450,48

(i) Valores a pagar relativos a IRPJ e CSLL, ISSQN sobre Faturamento, INSS sobre folha de funcionários e Cooperados, FGTS sobre folha de Funcionários, Cofins e PIS sobre Faturamento, PIS sobre folha de Funcionários, IRRF sobre folha de Cooperados, IRRF sobre juros ao Capital, PIS/COFINS/CSLL sobre folha Credenciados.

(ii) Valores a pagar relativos a retenção na fonte de IRRF sobre folha de Funcionários, ISS sobre serviço de terceiros, INSS sobre serviços de Terceiros.

(iii) Valores a pagar referente a parcelamento de ISSQN sobre faturamento período 2012 e 2013 e parcelamento de tributos PERT da PGFN e da Receita Federal.

b) Parcelamentos de Tributos e Contribuições

Essa conta é composta por:



Descrição	2019	2018	Taxa de juros	Prazo do parcelamento	Parcelas restantes
ISS Parcelado (2012/2013)	56.553,59	165.084,95	CTM	80	12
Parcelamento especial PERT	36.130,71	36.130,80	Selic	150	12
Total circulante	92.684,30	201.215,75			
ISS Parcelado (2012/2013)	433.972,68	490.526,28		80	54
Parcelamento especial PERT	249.238,59	285.369,27		150	104
Total Exigível a Longo Prazo	683.211,27	775.895,55			
Total	775.895,57	977.111,30			

No exercício de 2019 a movimentação desses parcelamentos foi:

Descrição	ISS	Parcelamento especial PERT
Saldo em 31/12/2018	655.611,23	321.500,07
Amortizações	165.084,96	36.130,77
Juros	32.632,92	32.535,85
Saldo em 31/12/2019	490.526,27	285.369,30
Curto prazo	56.553,59	36.130,71
Longo prazo	433.972,68	249.238,59
Total	490.526,27	285.369,30

O débito consolidado de ISS referem-se ao imposto do período de 01/2012 à 12/2013, incluídos no parcelamento de débitos nº 1625/2018 no valor total de R\$ 787.144,94 , com uma entrada de R\$ 200.000,00 e saldo parcelado em 80 parcelas. A cooperativa deu em garantia para este parcelamento o bem de seu

ativo imobilizado de matrícula 22.422.

Os débitos consolidados no PERT referem-se aos impostos PIS, COFINS e Contribuição Previdenciária do período de 05/1996 à 06/2001, que estavam parcelados pelo Refis instituídos pela Lei nº 11.941/2009 e foram reparcelados com desconto de juros e multas no valor de R\$ 321.500,07 parcelado em 145 parcelas. A cooperativa deve recolher regularmente o Parcelamento Especial PERT, pois a inadimplência pode acarretar a perda do ingresso do Parcelamento, sendo neste caso os impostos devidos integralmente, sem as reduções de multas e juros constantes no Parcelamento.

19 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a financiamentos obtidos junto a instituições financeiras para a construção e ampliação da rede própria, aquisição de equipamentos hospitalares e capital de giro, vencíveis mensalmente. Demonstramos abaixo, as principais informações de cada contrato:

Banco	Início	2019	2018	Vencimento	Encargos a.a./a.m	Finalidade
Sicredi	12/2016	212.962,85	324.073,81	20/11/2021	Juros de 0,55% + CDI a.m	Credito para Capital de Giro
Sicredi	09/2015	199.999,56	399.999,87	22/12/2020	Juros de 0,23% + CDI a.m	Credito para Capital de Giro
Sicredi	03/2017	254.280,83	366.066,92	15/03/2022	Juros de 8,00% + TJLP a.a	Credito para Capital de Giro



Unicred	01/2018	690.159,49	874.698,47	28/08/2020	Juros de 0,25% + CDI a.m	Credito para Capital de Giro
Unicred	06/2018	250.817,20	308.313,20	15/07/2023	Juros de 0,25% + CDI a.m	Credito para Capital de Giro
Unicred	12/2019	193.917,79	0,00	30/12/2022	Juros de 0,34% + CDI a.m	Credito para Capital de Giro
Banrisul	01/2015	3.451,20	31.256,17	23/02/2020	Juros de 4,5% a.a	Crédito compra aparelho Ecografia
Total		1.827.248,44	2.349.514,01			
Curto Prazo		666.858,14	1.152.574,62			
Longo Prazo		1.160.390,30	1.196.939,39			

20 DÉBITOS DIVERSOS

Os débitos de Operações de Assistência à Saúde são relativos aos valores das transações de operações de assistência médico-hospitalar realizadas entre as operadoras de saúde, com a seguinte composição:

	2019	2018
Salários a Pagar	0,00	668,65
Provisão para Férias	498.777,78	428.096,16



Encargos s/Provisão de Férias a Pagar	172.331,76	149.009,42
Outras Obrigações com Pessoal	46.483,83	39.243,49
Fornecedores	821.170,69	950.796,57
Depósitos de Beneficiários e de Terceiros	23.995,81	41.051,82
Outros Débitos a Pagar	332.187,01	274.687,25
Total de Débitos Diversos	1.894.946,88	1.883.553,36
Curto prazo	1.894.946,88	1.883.553,36
Longo prazo	0,00	0,00

Nesse grupo de contas estão registradas as provisões de férias e encargos sobre provisão de férias de colaboradores.

Na conta Fornecedores estão provisionados as contas a serem pagas de Luz, Água, Telefone, Seguros, Correios, Honorários Pessoa Física, Honorários de Diretoria, Fornecedores Diversos.

Na Conta Outros Débitos a Pagar estão contabilizados os Juros sobre Capital Próprio calculado no exercício 2018 e valores a pagar a Casa do Médico, PEA e Fundo Alto Custo Unimed Central RS.

21 CONTA-CORRENTE DE COOPERADOS

CONTA-CORRENTE DE COOPERADOS	2019	2018
Quotas de Cooperados (a)	190.482,35	230.388,48
Fundo de Consolidação Patrimonial (b)	0,00	800.000,00
Conta Celular Cooperados e Credenciados (c)	0,00	0,00



Total de Conta-Corrente de Cooperados	190.482,35	1.030.388,48
--	-------------------	---------------------

- (a) Conta Quotas de Cooperados refere-se a parcelamento em cheque da integralização de quota capital dos novos cooperados.
- (b) Conta fundo de consolidação patrimonial refere-se a criação de um fundo de consolidação patrimonial para a solvência da cooperativa, esse valor foi debitado do resultado do exercício, esta rubrica vai ser deliberada pela assembleia geral ordinária.
- (c) Contas de celular de cooperados e credenciados são valores de aparelhos de celular comprados para os cooperados.

22 PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

Segue quadro resumo de saldos:

PROVISÕES	2019	2018
Provisões de Tributos (a)	0,00	0,00
Provisão para contingências cíveis (b)	0,00	0,00
Provisão para contingências Trabalhistas (c)	0,00	0,00
Total de provisões para Curto prazo	0,00	0,00
Provisão para Ações Tributárias (a)	1.209.936,75	575.713,43
Provisão para contingências cíveis (b)	802.563,50	966.941,13
Provisão para contingências Trabalhistas (c)	0,00	0,00
Total de provisões para Longo prazo	2.012.500,25	1.542.654,56

Abaixo representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões para Contingências:



PROVISÕES	2018	Adições		Baixas		2019
		Provisões	Despesa financeira - Provisões	Por pagamento	Por reversão	
Provisões de Tributos (a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para contingências cíveis (b)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para contingências Trabalhistas (b)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de provisões para Curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para Ações Tributárias (a)	575.713,43	560.000,00	74.223,32	0,00	0,00	1.209.936,75
Provisão para contingências cíveis (b)	966.941,13	0,00	34.004,45	198.382,08	0,00	802.563,50
Provisão para contingências Trabalhistas (b)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de provisões para Longo prazo	1.542.654,56	560.000,00	108.227,77	198.382,08	0,00	2.012.500,25

a) Provisões de tributos

a - 1) PIS a COFINS

As Leis 9.715/98 e 9.718/98 estabeleceram que as contribuições para o PIS e COFINS são devidas pelas pessoas jurídicas de direito privado, calculadas com base no faturamento, independentemente da forma de contabilização, sendo aplicável às cooperativas prestadoras de serviços a partir de 01 de novembro de 1999, conforme Ato Declaratório SRF de nº. 88/99.

Após a publicação da MP 2158-35/2001, que estabeleceu uma base de cálculo

diferenciada às Operadoras de Planos de Assistência à Saúde, a base tributável passou a ser a diferença entre o faturamento, deduzido dos eventos indenizáveis.

A Entidade entende que sua receita bruta, decorrente de atos cooperativos principais e auxiliares, não está sujeita ao pagamento do PIS 0,65% sobre operação de plano de saúde, sobre a prestação de serviço PIS 0,65%, respectivamente e neste contexto impetrou ação, questionando a constitucionalidade das legislações destacadas anteriormente.

Para fazer frente a estes tributos a entidade efetuou depósito judicial na CEF no valor de R\$ 74.223,32, classificado no Ativo Realizável a Longo Prazo no título "Provisão para Ações Tributárias".

O valor atualizado em 31 de dezembro de 2019, com multa mais juros SELIC representa o montante de R\$ 649.936,75 (575.713,43 2018).

Foi realizada provisão de PIS e COFINS, relativo ao valor original, a qual está registrada no Passivo Não Circulante em R\$ 649.936,75 em 31 de dezembro de 2019 (575.713,43 2018).

b) **Contingências Cíveis e Trabalhistas**

As ações cíveis que envolvem a Unimed Fronteira Noroeste, e que são consideradas pela assessoria jurídica de possível ou provável perda, estão resumidas no quadro abaixo:

Colocar ações conforme relatório de advogados



Número de Ações	Vara (Cível / Trabalhista)	Tipo da Ação	Possível /Provável	Valor Estimado
07	Cível	Ação de Obrigação de Fazer	Provável	189.416,00
02	Cível	Ação Ordinária	Provável	465.800,00
01	Cível	Ação Indenizatória	Provável	9.493,27
01	Cível	Ação de Cobrança	Provável	23.326,54
04	Cível	Revisão Valores de Mensalidade Plano de Saúde	Provável	13.527,50
01	Cível	Ação Revisional de Contrato	Provável	1.000,00
01	Cível	Ação de Cobrança c/c Danos Morais	Possível	12.000,00
45	Cível	Ação de Obrigação de Fazer	Possível	902.761,96
01	Cível	Ação Declaratória Inexistência Débito com Dano Moral	Possível	20.000,00
01	Cível	Ação Medicamentos	Possível	80.000,00
44	Cível	Ação Ordinária	Possível	275.000,00
01	Cível	Ação de Cobrança	Possível	39.000,00
01	Cível	Ação Condenatória	Possível	60.000,00
04	Cível	Declaratória	Possível	44.992,00
05	Cível	Execução Fiscal	Possível	23.500,00
02	Cível	Indenizatória	Possível	23.930,00

Foi realizada provisão de contingências cíveis e trabalhistas, para fazer frente a estas contingências, a qual está registrada no Passivo Exigível a Longo Prazo em R\$ 802.563,50 em 31 de dezembro de 2019 (966.941,13 2018).

c) Desembolsos futuros das contingências

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso

financeiro das contingências tributárias, trabalhistas ou fiscais.

23 CAPITAL SOCIAL, RESERVAS E AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

23.1 CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 150 cooperados, formada pelas integralizações acrescidas das capitalizações de sobras destinadas pelas AGO'S.

23.2 RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

a) RATES – Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

b) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

c) Outras Reservas e Fundos não detalhados anteriormente

A cooperativa possui ainda fundos constituídos em assembleias, denominados Reserva Contra Risco Plano de Saúde, Reserva para Imobilização, Reserva de Incentivos Fiscais FINOR, Fundo de Reserva para Serviços Próprios, Fundo Quota Capital Plano de Saneamento, Fundo de Consolidação Patrimonial e Fundo de Composição da Margem de Solvência RN313/209.

24 PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) – Resumo da apuração do Imposto de renda e Contribuição Social

PROVISÕES	2019	2018
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	1.078.636,89	703.285,34
(+) Adições (Exclusões) Permanentes	1.009.363,61	1.486.891,99
(+) Adições temporárias	0,00	0,00
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (i)	(900.030,85)	(1.157.452,77)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	1.187.969,65	1.032.724,56
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	(356.390,89)	(309.817,37)
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	831.578,76	722.907,19
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000)	183.894,69	156.726,80
CSLL – 9%	74.842,09	65.061,65
Total de IRPJ e CSLL devido	258.736,78	221.788,45
(+) IRPJ – Contingência	0,00	0,00
(+) CSLL - Contingência	0,00	0,00
Total de IRPJ e CSLL com efeito no resultado do exercício	258.736,78	221.788,45

(i) – Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa.

A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2019.

b) Apuração de Atos Cooperativos e Auxiliares

b-1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às



www.unimed-fno.com.br
Rua Dr. Francisco Timm, 673
98780-803 - Centro - Santa Rosa - RS
T. (55) 3512-5424



operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo n^o 87 da Lei n^o 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e do Imposto de Renda.

b-2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a Totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.



25 FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DESCRIÇÃO	2019	2018
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	379.298,82	481.496,89
- Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	417.788,95	1.157.452,77
- Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares – ACA / ANC	(38.490,13)	(675.955,88)
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:	(140.980,98)	(72.224,53)
- (-) Reserva Legal (10%)	(93.987,32)	(48.149,69)
- (-) FATES (5%)	(46.993,66)	(24.074,84)
REVERSÃO DO FATES (não deve ser base para cálculo das destinações)	119.973,06	22.447,51
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	238.317,84	409.272,36

26 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	2019	2018
Despesas com pessoal próprio (i)	5.005.369,31	4.763.108,18

Despesas com serviços de terceiros (ii)	1.468.560,64	1.256.096,45
Despesas com localização e funcionamento (iii)	854.008,01	802.854,17
Despesas com publicidade e propaganda	307.673,67	346.807,13
Despesas com tributos	203.577,73	1.522.402,61
Despesas administrativas diversas	1.412.976,05	1.442.737,36
Total	9.252.165,41	10.134.005,90

- (i) Honorários dos conselhos administração, diretoria executiva, conselho fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;
- (ii) Serviços de terceiros relativo a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;
- (iii) Utilização e manutenção das instalações da UNIMED FRONTEIRA NOROESTE RS, tais como: energia, água, segurança, alugueis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente; e

27 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2019	2018
Receitas Financeiras	1.451.143,15	1.447.619,78
Receitas com aplicações financeiras	1.085.837,53	993.260,86
Receitas por recebimento em atrasos	37.733,29	49.544,49
Receitas com crédito tributário	6.484,46	5.768,64
Receitas com depósitos judiciais e fiscais	214,92	13.888,54

Receitas juros sobre capital	31.351,90	5,67
Receitas atualização IN 39	0,00	27.610,98
Receitas Financeiras Diversas	289.521,05	357.540,60
Despesas Financeiras	(1.946.981,86)	2.524.826,15
Descontos concedidos	(892.348,04)	804.308,58
Despesa com empréstimos e financiamentos	(224.144,97)	275.338,34
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	(440.540,77)	478.953,34
Despesas atualização IN 20	(0,00)	0,00
Despesas de juros de capital próprio	(384.824,62)	933.856,26
Despesas por pagamento em atraso	(0,00)	0,00
Despesas financeiras diversas	(5.123,46)	32.369,63
Resultado Financeiro Líquido	(495.838,71)	(1.077.206,37)

28 PRECIFICAÇÃO

Os critérios de rateio utilizados na rede assistencial própria que opera no mesmo CNPJ da Operadora foi o seguinte, precificar todos os atendimentos médicos nas redes assistenciais próprias, independente de ser beneficiário ou outro paciente, a precificação dos beneficiários dos planos comercializados pela operadora foi efetuada pelo valor mais recorrente cobrado pela rede assistencial. Com base nesses valores de "faturamento próprio" a operadora fez o rateio dos custos, registrando contabilmente as receitas com atendimentos a pacientes que não sejam seus beneficiários na conta 332119011 ou 332129011 – Receitas com Prestação de Serviços não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora, e os custos referentes aos atendimentos desses pacientes na conta 44211901 ou 44212901 – Despesas com Prestação de Serviços não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora.

Não foi registrada qualquer despesa dos meios próprios como despesa administrativa, ainda que seja relacionada à água, energia elétrica ou qualquer outro gasto com funcionamento. A Operadora mantém controle gerencial dos atendimentos aos seus beneficiários onde consta o CPF do beneficiário, o

procedimento efetuado, a data e a precificação, de acordo com o preço que a operadora pratica com atendimentos de pacientes que não são beneficiários dos planos de saúde comercializados por ela.

29 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Unimed Fronteira Noroeste não realizou transações com partes relacionadas em condições equivalentes às aquelas usualmente praticadas no mercado e de acordo com o CPC 05(R1) e CFC NBC TG -05 (R3).

30 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Fatores de risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a1) Risco de crédito;

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

a2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento

permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

a3) Risco operacional;

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- ∞ exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- ∞ exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- ∞ cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- ∞ documentação de controle e procedimentos;
- ∞ exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- ∞ exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- ∞ desenvolvimento de planos de contingências;

- ∞ treinamento e desenvolvimento profissional;
- ∞ padrões éticos e comerciais.

31 COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2019, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Complexo administrativo, Serviço Laboratório e Centro de Saúde Ocupacional	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	3.725.000,00
Veículos	Incêndio, explosão, colisão e roubo.	700.000,00

32 BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras e foram auditadas isoladamente.

33 COMPARTILHAMENTO DE RISCO – DEMONSTRAÇÕES 2019 – RN nº 446/2019

Informações sobre Corresponsabilidade Cedida e Corresponsabilidade Assumida



www.unimed-fno.com.br
Rua Dr. Francisco Timm, 673
98780-803 - Centro - Santa Rosa - RS
T. (55) 3512-5424



em 2018 e 2019

A Unimed Fronteira Noroeste, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde.

A edição da RN nº 435, de 23 de novembro de 2018, possibilitou que a escrituração contábil a partir do exercício de 2019 contemplasse a segregação das despesas com eventos indenizáveis referentes a carteira própria e aos atendimentos por corresponsabilidade assumida, bem como as contraprestações de corresponsabilidade cedida (valor excludente da receita que corresponde aos eventos indenizáveis relativos aos atendimentos prestados por outras operadoras em corresponsabilidade), de acordo com as diversas modalidades de contratação e de preço (preestabelecido ou pós-estabelecido).

A edição da RN 446, de 01 de novembro de 2019, acrescentou o artigo 3º-A e um Capítulo V ao Anexo da RN nº 435, de 2018, que estabelece às operadoras informarem a segregação dos valores contabilizados em 2018 referentes às contraprestações de corresponsabilidade cedida e às despesas assistenciais, respectivamente grupos 31171 e 411X1.

O principal objetivo da segregação de valores é a necessidade de desdobramento de saldos contábeis de 2018 de acordo com a abertura de contas contábeis implantadas para o ano de 2019 pela RN nº 435/2018, para subsidiar o cálculo da variação das Despesas Assistenciais - VDA, para apuração do índice máximo de reajuste dos planos de assistência à saúde individuais e familiares, em atendimento à recomendação constante no item 74 da Nota Técnica nº 10/2019/COGIS/SUCIS/SEAE/SEPEC-ME do Ministério da Economia:

a) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 31171 - Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019



pela Resolução Normativa nº 435/2018.

b) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 411X1 - Despesa com Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 pela Resolução Normativa nº 435/2018;

A segregação da escrituração contábil dos lançamentos da corresponsabilidade, para atender o normativo vigente, conforme quadros para demonstrativos:

Contraprestações de corresponsabilidade cedida de assistência Médico-Hospitalar (grupo 31171)	Corresponsabilidade Cedida em preço Pré-estabelecido		Corresponsabilidade Cedida em Preço pós-estabelecido	
	2018	2019	2018	2019
	1 – Cobertura Assistencial com preço preestabelecido			
1.1 – Planos Individual/Familiares antes da Lei	0,00	0,00	-121.365,91	-86.179,01
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	0,00	0,00	-1.566.743,07	-2.309.749,18
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	0,00	0,00	0,00	0,00
1.4 -Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	0,00	0,00	0,00	0,00
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	0,00	0,00	-886.661,50	-964.944,68
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	0,00	0,00	-13.783.981,02	-16.439.708,37
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido				
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4 -Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	0,00	0,00	0,00	0,00



2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	-16.358.751,50	-19.800.581,24

Eventos/Sinistros conhecidos ou avisados de assistência a saúde médico Hospitalar (grupo 411x1)	Carteira Própria (Beneficiários da Operadora)		Corresponsabilidade Assumida (Beneficiários de outras operadoras)	
	2018	2019	2018	2019
1 - Cobertura Assistencial com preço preestabelecido				
1.1 - Planos Individual/Familiares antes da Lei	477.317,30	1.329.896,27	0,00	
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	4.041.406,50	4.100.315,34	0,00	
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	0,00	71.229,05	0,00	0,00
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	232.762,44	46.239,77	0,00	
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	8.721.560,33	10.240.724,81	0,00	
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	18.213.155,93	21.052.704,95	0,00	
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido				
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	0,00	0,00	0,00	
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	0,00	0,00	4.861.517,94	6.956.362,09
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	0,00	0,00	0,00	
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	0,00	0,00	0,00	
Total	31.686.202,50	36.841.110,19	4.861.517,94	6.956.362,09

34 EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis 06/03/2020, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

35 PROGRAMAS / FUNDOS COMUNS DE DESPESAS DE ASSISTÊNCIAS

Conforme estabelecido nos Art. 19 e 20 da Resolução Normativa nº 430 e no item 9.1.3 das Normas Gerais da Resolução Normativa nº 435, destacamos que a Unimed Fronteira Noroeste RS **participa** do Programa(s) / Fundo(s) comuns de Despesas Assistenciais que tem por objeto financiar as contas de alto custo, administrados por Unimed Central de Serviços Auxiliares, CNPJ 02.494.715/0001-73. Os volumes transacionados com este(s) fundo(s) foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Contribuições para os fundos	1.762.544,95	2.830.923,98
Despesas reembolsadas/ressarcidas	2.521.058,07	2.635.275,55

36 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Unimed Fronteira Noroeste RS em 12 de Março de 2020.

Marcos Christensen

Diretor Presidente

Josicledson Capeletti Medeiros

CRC nº RS- 082022/O-5

Contador



Vox Auditores Independentes S/S
Rua João Pessoa, 835 – sala 10/A
CEP 89036-000 Bairro Velha – Blumenau-SC

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Cooperados

UNIMED FRONTEIRA NOROESTE / RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA
Santa Rosa - RS

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED FRONTEIRA NOROESTE / RS COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira **UNIMED FRONTEIRA NOROESTE / RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apresentados para fins de comparação foram por nós auditados, com emissão do relatório datado de 15 de fevereiro de 2019, que não conteve nenhuma modificação.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a COOPERATIVA continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a COOPERATIVA ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da COOPERATIVA são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da COOPERATIVA.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da COOPERATIVA. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a COOPERATIVA a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau, 04 de março de 2020.

Emerson Vieira
Contador CRC (SC) nº 031.851/O-6



Vox Auditores
Independentes S/S
CRC (SC) nº 008488/O-5
CVM nº 1195-9